



**PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15<sup>a</sup> REGIÃO  
VARA DO TRABALHO DE LEME-SP**

R. Newton Prado, 148, Centro – Fone: (19) 3554-4234  
Endereço eletrônico: [sai.vt.leme@trt15.jus.br](mailto:sai.vt.leme@trt15.jus.br)

**PROCESSO: ATOrd 0000565-88.2012.5.15.0134**

AUTOR: RITA DE CASSIA SOARES DA SILVA E OUTROS (37)

RÉU: LAURO MONTAN E OUTROS (4)

**Mandado Id ae81bea:** Reavaliação de imóvel.

**Valor atualizado da execução:** Não consta nos autos.

Último valor informado: R\$ 1.528.136,76 (em 20/03/2018).

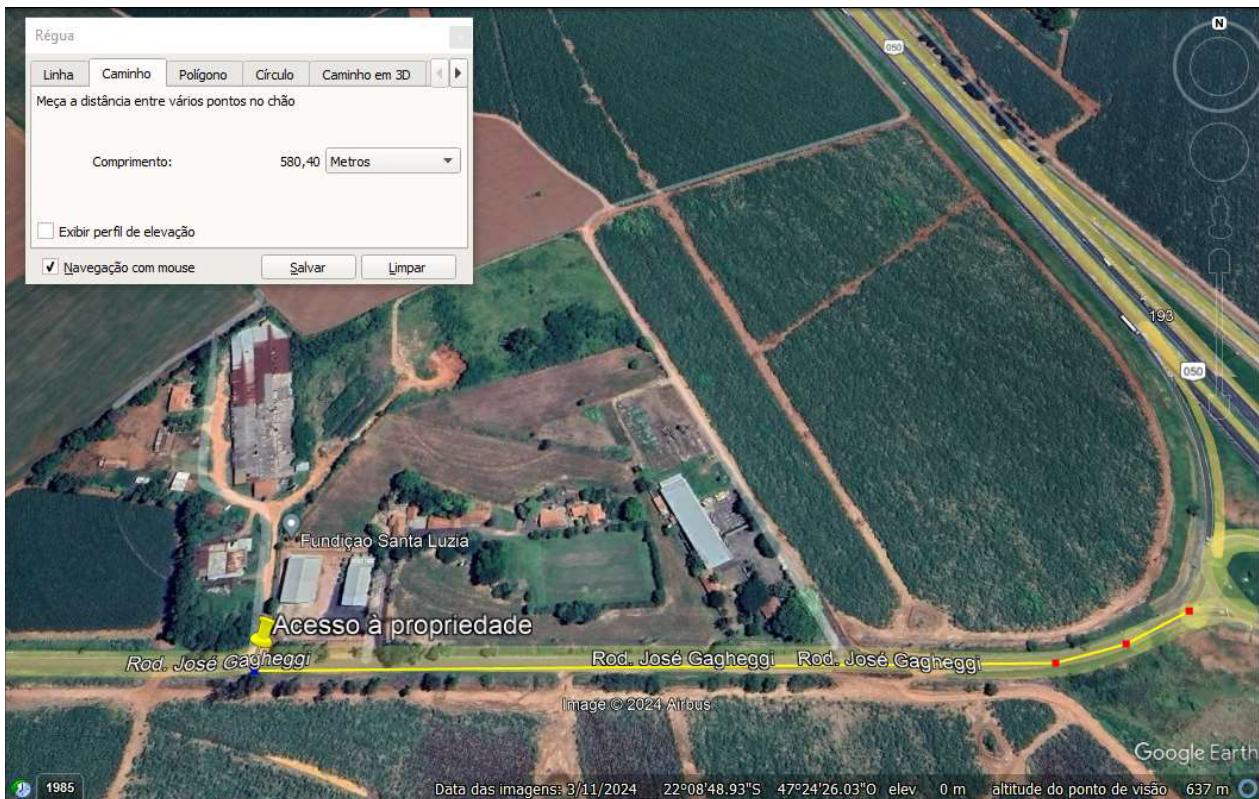
**AUTO DE REAVALIAÇÃO DE IMÓVEL**

No dia **19/06/2024**, depois de ter realizado previamente as diligências físicas e eletrônicas necessárias, procedi à reavaliação do imóvel abaixo, que se encontra penhorado nos presentes autos.

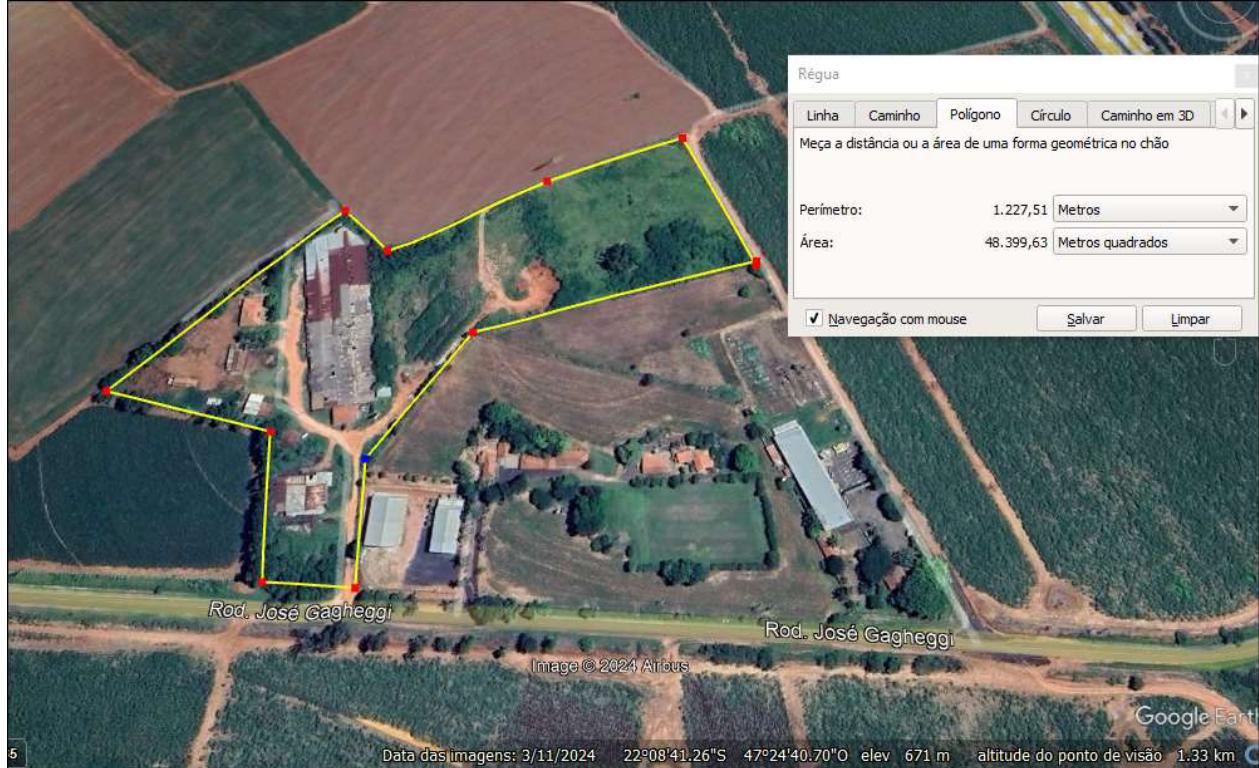
- **IMÓVEL:** Matrícula n.º 25.680 do Registro de Imóveis de Leme/SP.

<b>PRIMEIRO CARTÓRIO - FÓRUM EXTRAJUDICIAL</b>		
<b>REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LEME - SP</b>		OL.-
LIVRO 2 - REGISTRO GERAL		FLS.
<b>MATRÍCULA nº 25.680</b> - DATA <u>29 de abril de 1.993.</u> "UMA GLEBA de terras, desmembrada da Chacara São Cristóvão, sem benfeitorias, situada neste município e comarca de Leme, localizada na Fazenda Palmeiras, junto da Rodovia de acesso a Santa Cruz da Conceição, SP, Km-193, com a área de 48.399,9992 metros quadrados, ou 4,83999992 hectares, cuja ainda 1,999999967 alqueires paulista, com a seguinte descrição: inicia-se a presente descrição"		

- **Descrição:** A descrição oficial do imóvel, contendo todos os seus limites, vértices e azimutes, encontra-se detalhada na matrícula.
- **INCRA:** 619.035.001.252-0, conforme consta na matrícula.
- **Localização:** Rodovia José Gagheggi, sentido Leme – Santa Cruz da Conceição, Km 01. Acesso a cerca de 580 metros a partir do início da Rodovia (vide imagens abaixo).



Acesso à propriedade – Fonte: [https://www.google.com.br/earth/.](https://www.google.com.br/earth/)



Delimitação aproximada do imóvel Fonte: [https://www.google.com.br/earth/.](https://www.google.com.br/earth/)

- **REAVALIAÇÃO DO IMÓVEL**

Arrestado em 30/09/2015, o imóvel foi avaliado em R\$ 2.500.000,00. O arresto foi convolado em penhora em 20/06/2017, quando então o imóvel foi reavaliado em R\$ 2.650.000,00. Agora, quase 7 anos depois, procede-se a esta segunda reavaliação.

## 1. REAVALIAÇÃO DA GLEBA

Foram realizadas diligências físicas e pesquisas eletrônicas para apuração de preços de mercado, porém não foram encontradas glebas à venda na região do imóvel reavaliando.

No entanto, em consulta a conceituado corretor imobiliário deste município, fui informado que o preço médio da terra nua naquela região está em torno de R\$ 300.000,00/alqueire.

Assim, reavalio a gleba do imóvel, arredondando-a para 2 alqueires, em **R\$ 600.000,00**.

## 2. REAVALIAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS

Em síntese, sobre o imóvel existem atualmente as seguintes edificações e benfeitorias, todas de natureza simples e não averbadas na matrícula:

- a) Uma casa principal, com aproximadamente 270 m<sup>2</sup> (cerca de 120 m<sup>2</sup> de área útil e 150 m<sup>2</sup> de varanda), onde residem o coproprietário do imóvel Sr. Florêncio Zago Villa e sua companheira;
- b) Duas casas secundárias geminadas, totalizando aproximadamente 190 m<sup>2</sup> (cerca de 150 m<sup>2</sup> de área útil e 40 m<sup>2</sup> de varanda), onde residem caseiros do sítio;
- c) Um quiosque para lazer, com aproximadamente 110 m<sup>2</sup>;
- d) Um barracão em estrutura metálica, com aproximadamente 790 m<sup>2</sup>, onde encontra-se instalada uma fundição;
- e) Um barracão em estrutura metálica, com aproximadamente 5.500 m<sup>2</sup>, em cuja extremidade posterior encontra-se instalada uma fábrica de churrasqueiras (sob o barracão há um forno contínuo – forno tipo túnel – e um forno tipo abóboda, ambos para indústria cerâmica e desativados);
- f) Um prédio para escritório/administração, com aproximadamente 165 m<sup>2</sup>;
- g) Um almoxarifado/abrigos para sistema elétrico, com aproximadamente 50 m<sup>2</sup>;
- h) Poço, caixa d'água tipo torre, estábulo e duas pequenas coberturas rústicas.

**Estado de conservação:** De um modo geral, todas as edificações e benfeitorias necessitam, em menor ou maior grau, de reparos de naturezas diversas, que

variam de simples a importantes. A situação dos barracões é ruim, o menor está em mau estado, e o maior em péssimo estado de conservação.

Conforme detalhado no Anexo 1, reavalio as edificações e benfeitorias em **R\$ 895.286,93**.

### **3. TOTAL DA REAVALIAÇÃO (gleba + edificações e benfeitorias)**

No estado em que se encontra, reavalio a integralidade do imóvel em **R\$ 1.495.000,00**, correspondendo a parte ideal penhorada (30%) a **R\$ 448.500,00**.

Para constar, lavrei o presente auto.

Assinado de forma digital por  
FABRICIO LIMA PEREIRA:46086  
Dados: 2024.06.19 11:14:04  
-03'00'

Fabrício Lima Pereira  
Oficial de Justiça Avaliador Federal

**ANEXO 1****Planilhas de Custo de Reprodução de Benfeitorias<sup>1</sup>****a.1.) Casa principal – área útil (cerca de 120 m<sup>2</sup>).**

Para fins de avaliação, foi classificada no Padrão Baixo R-1 do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP<sup>2</sup>, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.922,27/m<sup>2</sup>. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 30 anos; estado de conservação aparente: necessitando de reparos simples.

<b>OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR</b>	
material de apoio para avaliação de bens e direitos	
<a href="https://oficialavaliador.com.br">https://oficialavaliador.com.br</a>	
<b>Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)</b>	
NBR 14653-2:2011. Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.	
<i>t</i> (idade real ou aparente)	30
<i>T</i> (vida útil referencial)	70
Vida percentual	43%
Classe do estado de conservação	E
Descrição	Necessitando de reparos simples
<i>c</i> (coeficiente Heidecke)	18,100
<i>a</i> (alfa, método Ross)	0,3061
<i>d</i> (coeficiente Heidecke)	0,4317
<i>k<sub>d</sub></i> (coeficiente de depreciação)	-43,17%
<i>f<sub>d</sub></i> (fator de depreciação)	0,5683
resíduo	10%
percentual depreciável	90%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>	
Área construída (m <sup>2</sup> )	120,00
Custo unitário básico	R\$ 1.922,27
Custo total de reprodução	R\$ 230.672,40
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$ 89.626,11
Custo total de reedição	R\$ 141.046,29

- 1 Fonte: <https://oficialavaliador.com.br/> – Projeto idealizado por Samuel Jesus de Oliveira, especialista em avaliação pericial de bens e direitos e Oficial de Justiça Avaliador Federal do TRT15.
- 2 Disponível em: <https://sindusconsp.com.br/download/boletim-economico-abril-2024-sem-desoneracao/>.

## a.2.) Casa principal – varanda (cerca de 150 m<sup>2</sup>).

Para fins de avaliação, foi classificada no Padrão Baixo R-1 do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.922,27/m<sup>2</sup>. No entanto, por se tratar apenas de varanda, foi utilizada a fração de 1/3 desse CUB, ou seja, R\$ 640,75. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 30 anos; estado de conservação aparente: necessitando de reparos simples.

### OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

#### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

NBR 14653-2:2011. Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

t (idade real ou aparente)	30
T (vida útil referencial)	70
Vida percentual	43%
Classe do estado de conservação	E
Descrição	Necessitando de reparos simples
c (coeficiente Heidecke)	18,100
α (alfa, método Ross)	0,3061
d (coeficiente Heidecke)	0,4317
K <sub>α</sub> (coeficiente de depreciação)	-43,17%
f <sub>α</sub> (fator de depreciação)	0,5683
resíduo	10%
percentual depreciável	90%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>	
Área construída (m <sup>2</sup> )	150,00
Custo unitário básico	640,75
Custo total de reprodução	R\$ 96.112,50
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$ 37.343,83
Custo total de reedição	R\$ 58.768,67

**b) Casas secundárias geminadas – área útil (cerca de 150 m<sup>2</sup>).**

Para fins de avaliação, foram classificadas no Padrão Baixo R-1 do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.922,27/m<sup>2</sup>. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 45 anos; estado de conservação aparente: necessitando de reparos importantes.

## OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

NBR 14653-2:2011. Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

<i>t</i> (idade real ou aparente)	45
<i>T</i> (vida útil referencial)	70
Vida percentual	64%
Classe do estado de conservação	G
Descrição	Necessitando de reparos importantes
<i>c</i> (coeficiente Heidecke)	52,600
<i>a</i> (alfa, método Ross)	0,5281
<i>d</i> (coeficiente Heidecke)	0,7763
<i>k<sub>d</sub></i> (coeficiente de depreciação)	-77,63%
<i>f<sub>d</sub></i> (fator de depreciação)	0,2237
resíduo	10%
percentual depreciável	90%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>	
Área construída (m <sup>2</sup> )	150,00
Custo unitário básico	1.922,27
Custo total de reprodução	R\$ 288.340,50
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$ 201.455,12
Custo total de reedição	R\$ 86.885,38

- Observações:** Tendo em vista a rusticidade estrutural da varanda com cerca de 40 m<sup>2</sup> existente junto às casas geminadas, reputo absorvido seu valor pelo valor total da reavaliação do imóvel.

**c) Quiosque para lazer (cerca de 110 m<sup>2</sup>).**

Para fins de avaliação, foi classificado no Padrão Baixo R-1 do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.922,27/m<sup>2</sup>. No entanto, por se tratar apenas de quiosque, foi utilizada a fração de 1/3 desse CUB, ou seja, R\$ 640,75. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 40 anos; estado de conservação aparente: necessitando de reparos importantes.

## OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

NBR 14653-2:2011, Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

t (idade real ou aparente)		40
T (vida útil referencial)		70
Vida percentual		57%
Classe do estado de conservação		G
Descrição		Necessitando de reparos importantes
c (coeficiente Heidecke)		52,600
a (alfa, método Ross)		0,4490
d (coeficiente Heidecke)		0,7388
K <sub>d</sub> (coeficiente de depreciação)		-73,88%
f <sub>d</sub> (fator de depreciação)		0,2612
resíduo		10%
percentual depreciável		90%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>		
Área construída (m <sup>2</sup> )		110,00
Custo unitário básico		640,75
Custo total de reprodução	R\$	70.482,50
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$	46.866,26
Custo total de reedição	R\$	23.616,24

**d) Barracão 1 (cerca de 790 m<sup>2</sup>).**

Para fins de avaliação, foi classificado no Padrão GI do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.118,72/m<sup>2</sup>. Esse indicador, porém, é aplicado precipuamente para edificações em alvenaria, e o barracão em questão tem natureza bastante simples, construído em estrutura metálica, coberto com telhas metálicas simples, sem fechamentos laterais, contendo apenas um pequeno bloco em alvenaria (refeitório, almoxarifado e sanitários). Por esse motivo, o indicador acima foi usado como referência e foi adotada na avaliação a fração de 1/2 dele, ou seja, R\$ 559,36/m<sup>2</sup>. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 40 anos; estado de conservação aparente: mau estado, necessitando de reparos importantes.

## OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

NBR 14653-2:2011. Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

t (idade real ou aparente)	40
T (vida útil referencial)	60
Vida percentual	67%
Classe do estado de conservação	G
Descrição	Necessitando de reparos importantes
c (coeficiente Heidecke)	52,600
a (alfa, método Ross)	0,5556
d (coeficiente Heidecke)	0,7893
K <sub>d</sub> (coeficiente de depreciação)	-78,93%
f <sub>d</sub> (fator de depreciação)	0,2107
resíduo	5%
percentual depreciável	95%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>	
Área construída (m <sup>2</sup> )	790,00
Custo unitário básico	559,36
Custo total de reprodução	R\$ 441.894,40
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$ 331.361,88
<b>Custo total de reedição</b>	<b>R\$ 110.532,52</b>

**e) Barracão 2 (cerca de 5.500 m<sup>2</sup>).**

Para fins de avaliação, foi classificado no Padrão GI do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.118,72/m<sup>2</sup>. Esse indicador, porém, é aplicado precipuamente para edificações em alvenaria, e o barracão em questão tem natureza bastante simples, construído em estrutura metálica, coberto em parte com telhas metálicas simples e em parte com telhas de fibrocimento, sem fechamentos laterais, contendo apenas um pequeno bloco em alvenaria (vestiários/sanitários da antiga cerâmica) e dois fornos industriais desativados. Por esse motivo, o indicador acima foi usado como referência e foi adotada na avaliação a fração de 1/2 dele, ou seja, R\$ 559,36/m<sup>2</sup>. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 50 anos; estado de conservação aparente: péssimo estado, necessitando de reparos importantes e transitando para edificação sem valor.

## OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

NBR 14653-2:2011. Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

t (idade real ou aparente)		50
T (vida útil referencial)		60
Vida percentual		83%
Classe do estado de conservação		H
Descrição		Necessitando de reparos importantes a edificação sem valor
c (coeficiente Heidecke)		75,200
α (alfa, método Ross)		0,7639
d (coeficiente Heidecke)		0,9414
K <sub>d</sub> (coeficiente de depreciação)		-94,14%
f <sub>d</sub> (fator de depreciação)		0,0586
resíduo		5%
percentual depreciável		95%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>		
Área construída (m <sup>2</sup> )		5.500,00
Custo unitário básico		559,36
Custo total de reprodução	R\$	3.076.480,00
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$	2.751.518,25
Custo total de reedição	R\$	324.961,75

• **Observações:** Esse barracão encontra-se em péssimo estado de conservação. O telhado está bastante deteriorado e há diversos pontos em que as estruturas metálicas cederam ou estão cedendo. Os dois fornos existentes no barracão, um principal (tipo contínuo/túnel) e outro secundário (tipo abóboda), estão desativados. Segundo o Sr. Florêncio Zago Villa, coproprietário do imóvel, o barracão está “condenado” e a reativação do forno principal é inviável.

**f) Prédio para escritório/administração (cerca de 165 m<sup>2</sup>).**

Para fins de avaliação, foi classificado no Padrão Baixo R-1 do Boletim Econômico – Abril de 2024 do SINDUSCON-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.922,27/m<sup>2</sup>. Trata-se de prédio contendo 2 salas, copa/cozinha, banheiro e 2 depósitos, onde funcionava a área administrativa da antiga cerâmica. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 40 anos; estado de conservação aparente: necessitando de reparos simples a importantes.

## OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

NBR 14653-2:2011. Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor deprecável.

<i>t</i> (idade real ou aparente)		40
<i>T</i> (vida útil referencial)		70
Vida percentual		57%
Classe do estado de conservação		F
Descrição		Necessitando de reparos simples a importantes
<i>c</i> (coeficiente Heidecke)		33,200
<i>a</i> (alfa, método Ross)		0,4490
<i>d</i> (coeficiente Heidecke)		0,6319
<i>K<sub>d</sub></i> (coeficiente de depreciação)		-63,19%
<i>f<sub>d</sub></i> (fator de depreciação)		0,3681
resíduo		10%
percentual deprecável		90%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>		
Área construída (m <sup>2</sup> )		165,00
Custo unitário básico		1.922,27
Custo total de reprodução	R\$	317.174,55
Depreciação calculada (parcela deprecável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$	180.385,58
<b>Custo total de reedição</b>	R\$	<b>136.788,97</b>

### g) Almoxarifado/abrigo para sistema elétrico (cerca de 50 m<sup>2</sup>).

Para fins de avaliação, foi classificado no Padrão Baixo R-1 do Boletim Econômico – Abril de 2024 do Sinduscon-SP, cujo custo de reprodução ou custo unitário básico (CUB) é de R\$ 1.922,27/m<sup>2</sup>. No entanto, trata-se de estrutura de natureza simples, motivo pelo qual foi utilizado para avaliação o valor referente a 1/3 desse valor, ou seja, R\$ 640,75/m<sup>2</sup>. Parâmetros avaliativos considerados – idade aparente: 30 anos; estado de conservação aparente: necessitando de reparos importantes.

## OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR

material de apoio para avaliação de bens e direitos

<https://oficialavaliador.com.br>

### Cálculo do coeficiente e do fator de depreciação (cálculo simplificado)

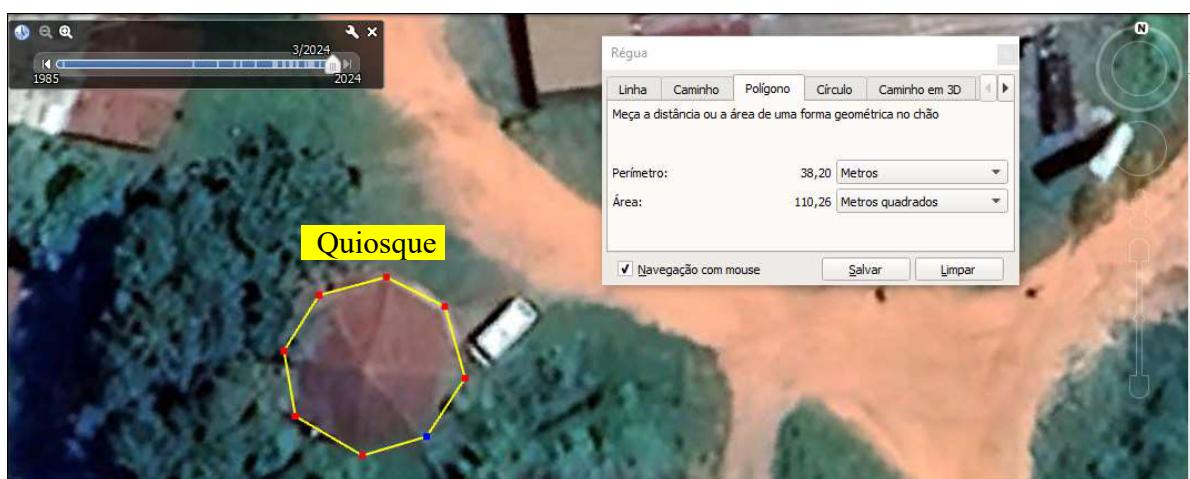
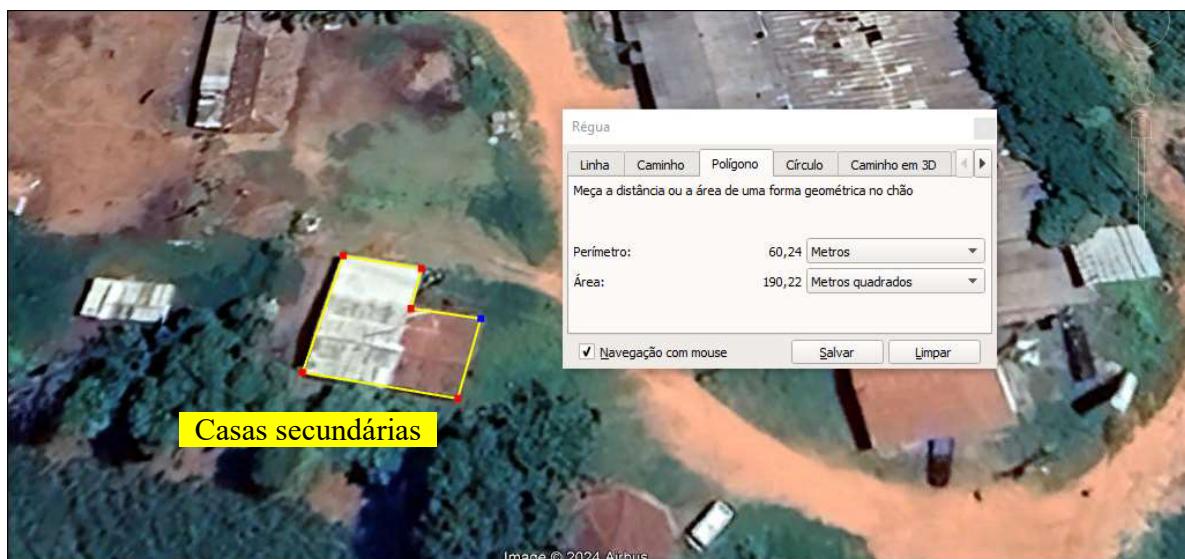
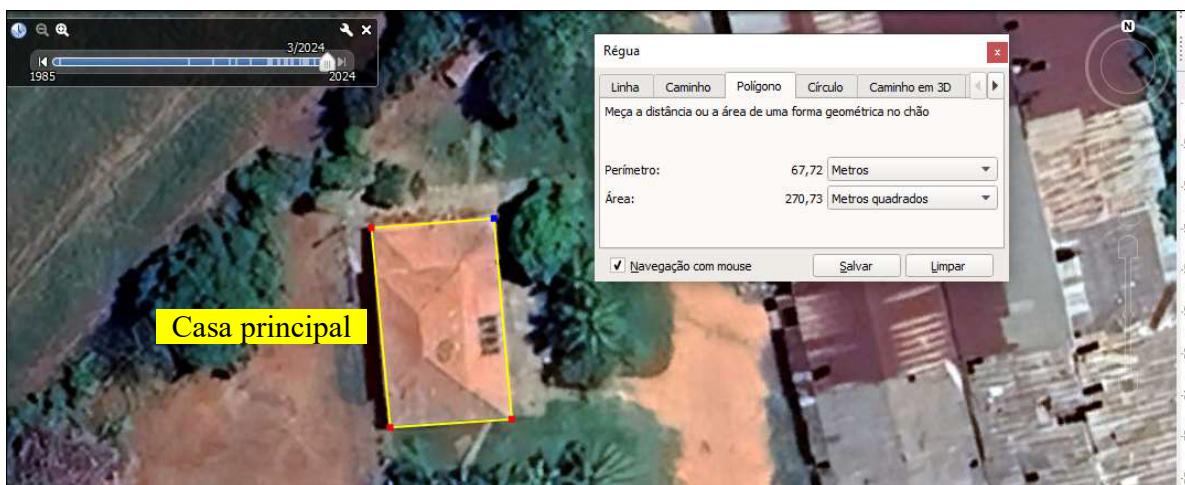
NBR 14653-2:2011, Item 8.3.1.3 Depreciação física. O cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica - por meio de orçamento necessário à recomposição do imóvel na condição de novo - ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

t (idade real ou aparente)	30
T (vida útil referencial)	70
Vida percentual	43%
Classe do estado de conservação	G
Descrição	Necessitando de reparos importantes
c (coeficiente Heidecke)	52,600
α (alfa, método Ross)	0,3061
d (coeficiente Heidecke)	0,6711
K <sub>d</sub> (coeficiente de depreciação)	-67,11%
f <sub>d</sub> (fator de depreciação)	0,3289
resíduo	10%
percentual depreciável	90%
<b>Custo de reprodução da benfeitoria</b>	
Área construída (m <sup>2</sup> )	50,00
Custo unitário básico	640,75
Custo total de reprodução	R\$ 32.037,50
Depreciação calculada (parcela depreciável multiplicada pelo coeficiente de depreciação)	-R\$ 19.350,39
<b>Custo total de reedição</b>	<b>R\$ 12.687,11</b>

**h) Outras benfeitorias:** poço, caixa d'água tipo torre, estábulo e duas coberturas rústicas, cujos valores reputo absorvidos pelo valor total da reavaliação do imóvel.

### SOMATÓRIO DAS EDIFICAÇÕES/BENFEITORIAS

<b>Edificação/Benfeitoria</b>	<b>Valor estimado</b>
a.1.)	R\$ 141.046,29
a.2.)	R\$ 58.768,67
b)	R\$ 86.885,38
c)	R\$ 23.616,24
d)	R\$ 110.532,52
e)	R\$ 324.961,75
f)	R\$ 136.788,97
g)	R\$ 12.687,11
<b>Valor total</b>	<b>R\$ 895.286,93</b>

**ANEXO 2****Imagens aéreas do imóvel<sup>1</sup>**

1 Fonte: <https://www.google.com.br/earth/>.

